



PROGRAMA DE DISCIPLINA 2024.1

Área	() Estudos de Língua (X) Estudos de Literatura
Especialidade	() Língua Portuguesa () Literatura Brasileira () Linguística () Literatura Portuguesa () Literaturas de Língua Inglesa (X) Teoria da Literatura e Literatura Comparada
Nível	(X) Mestrado (X) Doutorado
Disciplina	Estudos literários: história e fundamentos
Tema	Entre-lugares da desconstrução (tradução – interpretação – gêneros do discurso – poesia – arquivo)
Professor(a)	Nabil Araújo
Dia e horário	Terça-feira, de 14h20 às 17h40
Recursos audiovisuais	() Sim (X) Não () Eventualmente

Ementa

Nos vinte anos da morte de Jacques Derrida (1930-2004), propomos uma apresentação nada convencional da desconstrução, ao largo do tratamento habitualmente dispensado ao assunto: nem uma apresentação do tipo vida-e-obra do autor franco-argelino nem uma tentativa de apresentação mais ou menos sistemática do “pensamento” ou dos “conceitos” de Derrida, algo sempre contraditório em se tratando desse autor e de sua obra. Trata-se, em vez disso, de uma apresentação da desconstrução como *performance de leitura*, mas de uma apresentação que se performa, ela própria, como “leitura de leituras”, mais especificamente de disputas em torno de tópicos fundamentais nas humanidades – “tradução”, “interpretação”, “gêneros do discurso”, “poesia”, “arquivo” –, nas quais o embate entre Derrida e figuras exponenciais da filosofia contemporânea como Benjamin, Gadamer, Habermas ou Foucault torna-se revelador do caráter intersticial da formulação conceitual na produção de discursos sobre a cultura, a linguagem, a memória, os animais, a literatura e as artes.

Programa

1. Entre Derrida e Benjamin: tradução
Benjamin. “A tarefa do tradutor”
Derrida. *Torres de Babel*
2. Entre Derrida e Gadamer: interpretação
Gadamer. *Verdade e método*
Derrida. *A farmácia de Platão*
3. Entre Derrida e Habermas: gêneros do discurso
Habermas. “Excurso sobre o nivelamento da diferença de gênero entre filosofia e literatura”
Habermas. “Filosofia e ciência como literatura?”
Derrida. “Em direção a uma ética da discussão”
4. Entre Derrida e Benjamin: poesia
Benjamin. “Sobre a linguagem em geral e sobre a linguagem do homem”
Derrida. *Che cos’è la poesia?*
Derrida. *O animal que logo sou*
5. Entre Borges (com Derrida) e Foucault: arquivo
Foucault. *As palavras e as coisas*
Deleuze. “Um novo arquivista”
Borges. “O idioma analítico de John Wilkins”
Borges. “O escritor argentino e a tradição”
Derrida. *Mal de arquivo*

Bibliografia Inicial

- BENJAMIN, Walter. Sobre a linguagem em geral e a linguagem do homem. Trad. de Susana Kampff Lages. In:_____. *Escritos sobre mito e linguagem* (1915-1921). São Paulo: 34, 2011. p. 49-73.
- BENJAMIN, Walter. A tarefa do tradutor. Tradução de Karlheinz Barck et al. *Cadernos do Mestrado-UERJ*, Rio de Janeiro, n. 1, p. i-xxii, 1992.
- BENJAMIN, Walter. A tarefa-renúncia do tradutor. Trad. de Susana Kampff Lages. In: HEIDERMANN, W. (Org.). *Clássicos da teoria da tradução* (Antologia bilíngüe). v.1. Alemão-Português. Florianópolis: UFSC, 2001. p. 188-215 [páginas ímpares].
- BORGES, Jorge Luis. O escritor argentino e a tradição. Trad. de Josely V. Baptista. In:_____. *Obras completas*. v. 1. São Paulo: Globo, 1999a. p. 288-296.
- BORGES, Jorge Luis. O idioma analítico de John Wilkins. Trad. de Sérgio Molina. In:_____. *Obras completas*. v. 2. São Paulo: Globo, 1999b. p. 92-95.
- DELEUZE, Gilles. *Foucault*. Trad. de Cláudia Sant'Anna Martins. São Paulo: Brasiliense, 1988. p. 13-32.
- DERRIDA, Jacques. *O animal que logo sou* (A seguir). Trad. de Fábio Landa. São Paulo: Ed. Unesp, 2002.
- DERRIDA, Jacques. *Che cos'è la poesia?* Trad. de Osvaldo Manuel Silvestre. Coimbra: Angelus Novus, 2003.
- DERRIDA, Jacques. *Limited Inc*. Trad. de Constança M. Cesar. Campinas: Papirus, 1991. p. 149-212.
- DERRIDA, Jacques. *A farmácia de Platão*. Trad. de Rogério Costa. 3. ed. rev. São Paulo: Iluminuras, 2005.
- DERRIDA, Jacques. *Mal de arquivo: uma impressão freudiana*. Trad. de Cláudia de Moraes Rego. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2001.
- DERRIDA, Jacques. *Torres de Babel*. Trad. de Junia Barreto. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.
- FOUCAULT, Michel. *As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas*. Trad. de Salma T. Muchail. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1981.
- GADAMER, Hans-Georg. *Verdade e método: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica*. 10. ed. Trad. de Flávio Paulo Meurer. Petrópolis (RJ): Vozes, 2008.
- HABERMAS, Jürgen. *O discurso filosófico da modernidade: doze lições*. Tradução de Luiz Sérgio Repa. São Paulo: Martins Fontes, 2000. p. 261-296.
- HABERMAS, Jürgen. *Pensamento pós-metafísico: estudos filosóficos*. Tradução de Flávio Beno Siebeneichler. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1990. p. 235-255.

Bibliografia complementar

- ARAÚJO, Nabil. Autobiografia antes da queda? A impossível nudez diante de um animal poético, ou Benjamin assombra Derrida. *Outra travessia*, n. 14, p. 49-61, 2013.
- ARAÚJO, Nabil. De uma certa 'Consciência Traduzante'... Tradução/Desconstrução - entre Benjamin e Derrida. *Revista de Letras*, v. 49/2, p. 243-263, 2009.
- ARAÚJO, Nabil. Jorge Luis Borges e o desarquivamento do saber ocidental. *Caligrama*, v. 16/1, p. 45-64, 2011.
- ARAÚJO, Nabil. Literariedade, veridicção, historicidade: Habermas, Derrida e a questão do “nivelamento da diferença de gênero entre filosofia e literatura”. In: SAID, Roberto; SÁ, Luiz Fernando Ferreira. (Org.). *Jacques Derrida: Entreatos de leitura e literatura*. Cotia (SP): Ateliê Editorial, 2014, p. 87-129.
- ARAÚJO, Nabil. Um novo desarquivista: da arqueologia foucaultiana à desarquivologia borgiana. In: RODRIGUES-JÚNIOR, Adail S. et al.. (Org.). *Memória e suas interfaces*. Vitória: EDUFES, 2016, p. 333-356.